

## **O desenvolvimento infantil em tempos de pandemia – sinais de alerta e sugestões de atividades**

Marilú Mourão Pereira – Fisioterapeuta da FADERS Acessibilidade e Inclusão, Coordenadora da Coordenadoria de Direitos da PcD na SJCDH, conselheira do COEPEDE, Mestre em Educação (UFRGS), especialista Fisioterapia Neurofuncional e em Fisioterapia dermatofuncional (COFFITO), pós-graduada em Educação Psicomotora, pós-graduada em Administração em Serviços de Saúde, possui curso de Atendimento Educacional Especializado para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação(UFSM), curso em Audiodescrição (UNESP) e é especializanda em Transtorno do Espectro do Autismo (CBI of Miami).

O desenvolvimento infantil é a capacidade da criança realizar funções cada vez mais complexas. Sabemos que uma aquisição do desenvolvimento abre caminho para outras aquisições e assim uma criança que começa a caminhar por exemplo, possibilita que ela possa mais adiante correr, chutar bola, subir escada, pular, ou seja, outras conquistas serão possíveis a partir do caminhar. Isso ocorre nas relações familiares e através do brincar e nesse momento de confinamento em função da COVID-19, precisamos ressignificar a forma como podemos ajudar a manter o desenvolvimento saudável de nossos bebês.

Sendo o desenvolvimento da criança decorrente de uma interação entre as características biológicas e as experiências oferecidas pelo meio ambiente, são de grande relevância os estímulos recebidos nesse período.

A partir das brincadeiras e jogos podemos observar como está ocorrendo o desenvolvimento das nossas crianças e podemos identificar alguns pontos, que merecem nossa atenção e acompanhamento.

Uma identificação precoce seguramente oferecerá mais oportunidades a uma criança com atraso, pois permite acesso a cuidado apropriado e possibilita uma melhor qualidade de vida.

Sabemos que propiciar oportunidades para que a criança tenha um desenvolvimento adequado, nesse período da primeira infância é primordial, por isso quanto mais cedo possível possamos identificar atraso, mais ganhos

essa criança terá a maior probabilidade de um desenvolvimento infantil dentro do esperado. Nesse sentido, podemos destacar a importância da redução do tempo entre a identificação de sinais de alerta até o encaminhamento ao tratamento em caso necessário.

Por isso a importância da observação pelos pais, dos seus filhos através da interação nas brincadeiras e atividades do cotidiano brincado.

Um diagnóstico precoce ajuda também os pais a compreenderem melhor a criança, pois muitas vezes essa falta de entendimento do que está ocorrendo pode causar ansiedade frente ao desconhecimento, gerando inclusive dificuldades nas relações familiares.

### **Quais são os sinais alerta de atraso no desenvolvimento infantil?**

Algumas manifestações reflexas desaparecem durante os 6 primeiros meses de vida, dando espaço para as atividades voluntárias no segundo semestre de vida.

A persistência das atividades reflexas pode impedir o desenvolvimento das reações de proteção e de equilíbrio, que são fundamentais para nosso desenvolvimento. Por exemplo, a criança que mantém o reflexo de moro, que é o reflexo do susto, no qual a criança abre os bracinhos e as pernas, precisa desaparecer para que a criança possa ter as reações de proteção, que segue pela nossa vida inteira e é ele que nos permite levar a mão a frente quando vamos cair. Nesse sentido, a inibição de atividades reflexas se faz necessário para o desenvolvimento de atividades voluntárias.

Alguns pontos são importantes observar no cotidiano da criança, pois assim podemos identificar se o desenvolvimento está bem ou não. Observar se o bebê não firma a cabeça quando está no colo ou de barriga para baixo, se a cabeça pende ou ainda se há ausência de sucção e se o bebê não se assusta com barulho forte nos primeiros 3 meses.

Após os primeiros 3 meses, se ao puxar o bebê para sentar a cabeça cai para trás sem controle, se mantém uma postura ainda fortemente em flexão após os 4 meses. Observar também quando está deitada de barriga para cima e virar a cabeça para o lado, o braço do lado que virou o rosto fica estendido e

do outro lado, fica fletido com dificuldade de desfazer essa postura. Também é preciso estar atentos ao perceber que o bebê não fixa o olhar após os 4 meses.

Devemos observar também posturas que dificultam ou impedem a criança de brincar como, por exemplo, quando a criança estiver deitada de barriga para cima, se mantém braços estendidos e cruzados e as pernas também estendidas e cruzadas, com a cabeça para trás ou quando deitada de barriga para baixo não consegue levantar a cabeça, permanece com braços embaixo do corpo fletido e pernas também fletidas ou não rola e quando estimulado a rolar é impedido por um movimento de extensão do braço. Se a criança demora a sentar sem apoio, não engatinha ou demonstra qualquer intenção de se locomover, não se interessa em pegar objetos, tem dificuldade de controlar os movimentos do corpo, pernas e braços duros ou muito moles. Observar se o bebê reconhece as pessoas que estão diariamente com ele, mas não reage aos sons da fala destas pessoas.

Esses são alguns sinais que nos alertam para a identificação de um possível atraso no desenvolvimento e que nesse caso é preciso buscar ajuda de um especialista, para fazer um diagnóstico e o encaminhamento adequado o mais cedo possível.

Até três sinais de alerta ficamos atentos, mais do que três sinais de alerta é importante que se encaminhe, se busque ajuda.

Devemos observar o contexto, levando em conta as possibilidades de estímulos recebidos, a estação do ano, pois no inverno a criança naturalmente fica mais limitada, o que também pode interferir nas atividades da criança.

Um papel de destaque na observação do desenvolvimento deve ser dado à opinião dos pais sobre o desenvolvimento dos seus filhos.

### **Como estimular o bebê em momento de pandemia**

O impacto com a ruptura das rotinas e novas relações familiares se estabelecendo nesse momento de isolamento social, muitos pais estão vivendo

uma situação diferenciada e precisam aprender a lidar com diferentes sentimentos entre os membros familiares, onde há a necessidade de ajustes.

Contudo essa pode ser uma grande oportunidade para estar mais atentos aos filhos, com maior possibilidades de brincar, conhecer, apreciar e inclusive observar no dia a dia como está se dando esse desenvolvimento no contexto de pandemia. Oportunidade importante para as crianças, e para seu desenvolvimento.

Mas também é preciso saber lidar com as situações de estresse diário frente as exigências domésticas, o que muitas vezes contribui para sentimentos de ansiedade, angústia, medo e culpa por parte da mãe, em certas circunstâncias, por achar que está dando pouco para a criança.

É importante ressaltar que estimular o desenvolvimento saudável nessa etapa da vida possibilita um bom desenvolvimento nas próximas fases e por isso é preciso criar estratégias que se possa encaixar brincadeiras e atividades em conjunto na rotina da família para reduzir a ansiedade nesse momento de pandemia.

Independente do momento que estamos vivenciando, a criança precisa ter ao seu redor condições que a estimulem a se desenvolver em toda sua potencialidade. Por isso, é importante que se reduza a pressão desse momento, e concentre em dedicar em sua rotina alguns momentos que são para brincar com a criança, cuidando também para manter as rotinas do sono e de alimentação saudável.

### **Sugestões de Atividades**

A brincadeira é uma importante estratégia para ajudar no desenvolvimento infantil, contudo ela precisa ser segura em ambiente que não favoreça riscos de acidentes. Devemos ter o cuidado para que os brinquedos estejam limpos, porque o bebê certamente vai querer pegar e colocar na boca, e lavar bem suas mãos antes de brincar, mas ressaltamos que o mais importante nesse momento é a criatividade e a disponibilidade para a brincadeira.

- A criança precisa ser estimulada brincando, na posição de barriga para baixo, no colo, no chão em um rolo que pode ser feito com toalha, cantando e falando de forma afetiva e com a participação da família;
  - Manter um diálogo com a criança buscando um contato visual, também estimular com objetos coloridos e movimentando a partir da linha média;
  - Estimular a pegar brinquedos no centro, como forma de diminuir a assimetria, pode ser móveis pendurados a frente do berço e evitar estímulos laterais.
- 
- Estimular o rolar e oportunizar à criança ficar na posição sentada com apoio, para que possa exercitar o controle da cabeça;
  - Tocar as mãos da criança com pequenos objetos, para que ela segure e leve até a boca;
  - Oferecer estímulos sonoros, fora de seu alcance visual para que ela localize o som;
  - Oferecer brinquedos mais afastados para que ela passa se deslocar para pegar;
  - Brincadeiras na posição sentada em uma prancha de equilíbrio para um lado e para o outro;
  - Deixar a criança brincar sentada no chão ou deitada em decúbito ventral, estimulando que ela se arraste ou engatinhe;
  - Colocar em bípede segurando cadeiras, bancos ou carrinhos para que empurre e assim estabiliza mais o quadril;
  - Evitar andadores, mas pode utilizar cabo de vassoura;
  - Brincadeiras de cantar com voz grossa, fina, bem rápido ou devagar;
  - Brincadeiras de esconde-esconde, objetos, o rosto da mãe, da criança;
  - Brincar imitando sons de animais;
  - Brincadeiras de imitar, mímicas, estalar a língua, imitar sons com a boca, piscar olhos;
  - Montar cabaninhas com cadeiras, caixas e fazer a criança passar por dentro;
  - Entrar e sair em caixas, falando dentro, fora, embaixo, em cima;
  - Cantigas que vão falando sobre as partes do corpo;

- Empilhar caixinhas, ou tampas de potes, potes para colocar tampinhas dentro;
- Contar histórias infantis mudando tom de voz ou mesmo vestindo alguma coisa que lembre algum personagem;
- Exercer também momentos de relaxamento, estimulando a ficar em silêncio e a respirar fundo três vezes ajuda também na concentração.

### **Considerações finais**

É preciso ressaltar a importância do protagonismo da família no processo do desenvolvimento infantil. A mãe em geral, é quem mais a observa e é quem primeiro percebe que seu filho apresenta algum atraso no desenvolvimento. Portanto ouvir os pais é de grande relevância nesse processo de identificação de sinais de alerta.

Destacamos ainda que é preciso sempre levar em conta o meio e a cultura em que se encontra inserida, bem como os recursos de que dispõe. Observar no contexto de vida das famílias e possibilidade de pensar na criança dentro das condições e realidade, levando-se em conta os fatores ambientais e a individualidade de cada criança.

### **Referências Bibliográficas**

Brasil. Ministério da Cidadania. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância / Ministério da Cidadania. 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Cidadania, 2019.

FINNIE, Nannay A. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1994.

Organização Pan-Americana da Saúde. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, D.C.: OPAS, © 2005.